O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	**MINERVA S.A**	**67.620.377/0001-14**
4 - NIRE		
35210766939		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. ANTONIO MANÇO BERNARDES				CHACARA MINERVA
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
14781-545	BARRETOS			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
017	3321-3392	3321-3355	3321-3464	3211111
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
017	3321-3041	3321-3481	3321-3360	
15 - E-MAIL				
minerva@minerva.ind.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
FERNANDO GALLETTI DE QUEIROZ				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV: ANTONIO MANÇO BERNARDES				CHACARA MINERVA
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
14781-545	BARRETOS			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
017	3321-3333	3321-3355	3321-3540	3211111
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
017	3321-3481	3321-3360	3321-3041	
16 - E-MAIL				
minerva@minerva.ind.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	4	01/10/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
BDO Auditores Independentes	00210-0
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
José Luis Sanches	065.351.898-64

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	105.737	105.000	104.031
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	105.737	105.000	104.031
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.134	290	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	1.134	290	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FRIGORIFICO - ABATE DE BOVINOS E PREPARAÇÃO DE CARNES E DERIVADOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.334.095	2.086.156
1.01	Ativo Circulante	1.303.017	1.217.603
1.01.01	Disponibilidades	472.728	424.009
1.01.02	Créditos	180.573	217.314
1.01.02.01	Clientes	137.904	198.682
1.01.02.02	Créditos Diversos	42.669	18.632
1.01.03	Estoques	305.440	271.788
1.01.04	Outros	344.276	304.492
1.01.04.01	Tributos a recuperar	344.276	304.492
1.02	Ativo Não Circulante	1.031.078	868.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.476	79.464
1.02.01.01	Créditos Diversos	31.454	8.606
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	22.111	19.319
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	22.111	19.319
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	84.911	51.539
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	68.607	38.624
1.02.01.03.02	Tributos diferidos	3.445	3.445
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	12.859	9.470
1.02.02	Ativo Permanente	892.602	789.089
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	876.906	773.335
1.02.02.03	Intangível	15.696	15.754

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.334.095	2.086.156
2.01	Passivo Circulante	357.366	534.497
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.401	291.071
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	188.354	196.199
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.185	39.444
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	20.426	7.783
2.02	Passivo Não Circulante	1.465.625	1.026.124
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.465.625	1.026.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.339.893	932.302
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	24.245	20.961
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.479	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	99.008	72.861
2.02.01.06.01	Tributos diferidos	51.539	43.527
2.02.01.06.02	Obrigações trabalhistas e tributárias	47.469	29.334
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.570	670
2.05	Patrimônio Líquido	508.534	524.865
2.05.01	Capital Social Realizado	251.635	247.728
2.05.02	Reservas de Capital	176.585	302.888
2.05.02.01	Reserva de capital	184.472	304.643
2.05.02.02	(-) Ações em tesouraria	(7.887)	(1.755)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	79.072	81.283
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	7	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	7	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.712)	(1.447)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(5.712)	(1.447)

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.947	(105.587)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	953.566	2.649.452	737.988	2.045.153
3.02	Deduções da Receita Bruta	(43.628)	(106.801)	(44.635)	(132.097)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	909.938	2.542.651	693.353	1.913.056
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(726.833)	(2.039.011)	(568.024)	(1.578.700)
3.05	Resultado Bruto	183.105	503.640	125.329	334.356
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(148.862)	(495.873)	(118.553)	(276.319)
3.06.01	Com Vendas	(106.630)	(281.986)	(72.497)	(192.191)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(19.969)	(60.913)	(15.509)	(45.063)
3.06.03	Financeiras	(20.169)	(147.108)	(30.733)	(37.997)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	46.951	18.780	40.783	167.424
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(67.120)	(165.888)	(71.516)	(205.421)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	186	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.094)	(5.866)	0	(1.068)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.243	7.767	6.776	58.037
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.243	7.767	6.776	58.037
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.324)	(5.324)	(2.788)	(11.404)
3.11	IR Diferido	(4.366)	(9.151)	6.463	18.236
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(84)	(256)	34	56
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.469	(6.964)	10.485	64.925

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	104.603	104.603	104.031	104.031
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,23392		0,10079	0,62409
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,06658)		

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.616	(43.817)	147.224	221.721
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.608	26.451	13.802	82.771
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(22.498)	(62.801)	(25.058)	(17.664)
4.01.03	Outros	(7.494)	(7.467)	158.480	156.614
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(36.253)	(125.385)	(27.223)	(95.770)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	56.083	264.374	(52.191)	54.805
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(57.684)	(46.453)	(66.219)	(240.027)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(32.238)	48.719	1.591	(59.271)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	504.966	424.009	405.678	466.540
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	472.728	472.728	407.269	407.269

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	251.635	184.439	79.808	(1.589)	(18.637)	(4.149)	491.507	0	491.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	251.635	184.439	79.808	(1.589)	(18.637)	(4.149)	491.507	0	491.507
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	24.469	0	24.469	0	24.469
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(736)	7	1.115	0	386	0	386
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.563)	(1.563)	0	(1.563)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(1.563)	(1.563)	0	(1.563)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.298)	0	0	(6.298)	0	(6.298)
5.11	Outras Transações de Capital	0	33	0	0	0	0	33	0	33
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	251.635	184.472	79.072	(7.880)	6.947	(5.712)	508.534	0	508.534

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	247.728	304.643	81.283	(1.755)	(105.587)	(1.447)	524.865	0	524.865
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	247.728	304.643	81.283	(1.755)	(105.587)	(1.447)	524.865	0	524.865
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(6.964)	0	(6.964)	0	(6.964)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(2.211)	7	3.349	0	1.145	0	1.145
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(4.265)	(4.265)	0	(4.265)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.265)	(4.265)	0	(4.265)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.907	0	0	0	0	0	3.907	0	3.907
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.132)	0	0	(6.132)	0	(6.132)
5.11	Outras Transações de Capital	0	(120.171)	0	0	116.149	0	(4.022)	0	(4.022)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	251.635	184.472	79.072	(7.880)	6.947	(5.712)	508.534	0	508.534

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	MINERVA S.A	67.620.377/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	10
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	12
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	62
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	67/68

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

MINERVA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

MINERVA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas; beneficiamento e industrialização de couros; exportação de boi vivo; importação e revenda de produtos alimentícios.

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nas cidades de José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG) e Assunção(Paraguai) Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Palmeiras (GO), Brasília (DF), Serra (ES), Itajaí (SC), São Paulo, Olímpia (SP), Araraquara (SP) e Bauru (SP), atendendo os Estados de Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo e parte dos Estados de Minas Gerais e Paraná.

Em 30 de setembro de 2010, o parque industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 7.440 cabeças de bovinos e de desossa de 1.730 toneladas, estando em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países. Todas as suas dependências são aprovadas para exportação. A unidade de Barretos conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubed beef e roast beef)*, principalmente para exportação.

A controlada Minerva Alimentos S.A., localizada em Rolim de Moura (RO), atua em processamento de carnes e em Julho de 2010 começou o abate de bovinos.

A controlada em conjunto Brascasing Ltda., localizada em José Bonifácio (SP), atua no ramo de beneficiamento de tripa e atua no mercado interno e externo.

A controlada em conjunto Minerva Dawn Farms S.A., localizada em Barretos (SP), produz e comercializa produtos à base de carne bovina, suínos e frangos. Possui produção para escalas diversas que visam abastecer a demanda nacional e mundial por produtos para o segmento de *Food Services.* As atividades da controlada foram iniciadas em 2009 e, atualmente, existe a expectativa de que cerca de 70% dos produtos serão comercializados no mercado externo.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

A controlada Eurominerva, sediada em Barretos (SP), é uma *joint venture*, constituída para exportar boi vivo para o mercado externo.

A controlada Friasa, localizada em Assunção – Paraguai, opera como frigorífico, abate, desossa e processamento de carnes com atuação no mercado interno e externo.

A Minerva Beef é uma controlada constituída com o intuito de captação de recursos.

A Minerva Middle East é um escritório localizado no Líbano para fins de Comercialização e vendas de produtos da Companhia controladora.

Minerva Overseas I é uma controlada criada em 2006 para o recebimento do Bonds U$D200.000 mil em janeiro de 2007.

Minerva Overseas II foi criada em 2010, para o recebimento do Bonds U$D250.000 mil em janeiro de 2010.

A controlada direta Redi Neto Construções Ltda. está localizada em Palmeiras-GO, criada para a construção da filial Palmeiras.

Transminerva, localizada em Barretos (SP), é a transportadora criada para atender à controladora e reduzir gastos com fretes dentro do país.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nas políticas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standars Board* (IASB).

Em 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos, orientações e interpretações, com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de 31 de dezembro de 2010, com o objetivo de convergir às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Esses pronunciamentos, orientações e interpretações foram adotados integralmente pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2010, de forma comparativa com 31 de dezembro de 2009, aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de março de 2010.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Portanto, as políticas contábeis descritas naquelas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010 foram refletidas nestas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2010, cujos impactos na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, estão apresentados na nota explicativa n. 3.

Estas demonstrações financeiras interinas individuais foram preparadas de forma condensada, conforme facultado com o pronunciamento técnico do CPC n. 21 – Demonstração Intermediária, e, as demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas, foram preparadas de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) n. 34. Essas práticas diferem das políticas contábeis internacionais (IFRS) aplicáveis para demonstrações financeiras separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial,nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS são avaliados pelo "custo" ou "valor justo".

Cabe destacar que, não mais existem diferenças entre o resultado e o patrimônio líquido das informações trimestrais da controladora pela legislação societária e os das demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas, tanto aquelas em IFRS, quanto as elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas, bem como as estimativas e critérios de reconhecimento e mensuração de ativos, passivos e contas de resultado, encontram-se descritas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009, divulgadas de forma comparativa com as demonstrações financeiras de 2010, nas quais foram adotadas pela primeira vez todos os pronunciamentos, orientações e interpretações mandatórios para exercícios encerrados a partir de 31 de dezembro de 2010.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 31 de março de 2011.

3. ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Em conformidade aos requerimentos de divulgação, a Companhia e suas controladas apresentam a conciliação do resultado e patrimônio líquido, entre o exercício tornado público anteriormente nas informações anuais de 31.12.2009, preparado de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais (IFRS), considerando os CPCs vigentes para os exercícios encerrados em 2010:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora
	Nota	31/12/2009
Patrimônio Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		526.717
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico	(a)	1.642
- Ajuste de custos de empréstimos	(b)	5.833
- Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)	(c)	2.375
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	712
- Ajuste de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	(f)	(12.414)
Patrimônio Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		524.865

		Consolidado
	Nota	31/12/2009
Patrimônio Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		526.717
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico	(a)	1.642
- Ajuste de custos de empréstimos	(b)	8.208
- Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)	(c)	-
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	712
- Participação de não controladores	(e)	670
- Ajuste de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	(f)	(12.414)
Patrimônio Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		525.535

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora
	Nota	31/12/2009
Patrimônio Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		526.717
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico	(a)	1.642
- Ajuste de custos de empréstimos	(b)	5.833
- Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)	(c)	2.375
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	712
- Ajuste de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	(f)	(12.414)
Patrimônio Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		524.865

		Consolidado
	Nota	31/12/2009
Patrimônio Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		526.717
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico	(a)	1.642
- Ajuste de custos de empréstimos	(b)	8.208
- Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)	(c)	-
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	712
- Participação de não controladores	(e)	670
- Ajuste de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	(f)	(12.414)
Patrimônio Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		525.535

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	Nota	Período de 12 meses findo em 31/12/2009
Lucro Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		65.783
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico	(a)	1.642
- Ajuste de custos de empréstimos	(b)	5.833
- Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)	(c)	2.375
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	(2.733)
Lucro Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		72.900

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	Nota	Período de 3 meses findo em 30/09/2009
Lucro Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		5.949
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico, líquido de impostos	(a)	(3.443)
- Ajuste de custos de empréstimos, líquido de impostos	(b)	1.516
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	6.463
Lucro Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		10.485

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	Nota	Período de 9 meses findo em 30/09/2009
Lucro Líquido antes da aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		63.812
Efeitos dos CPCs nº 15 ao nº 43:		
- Ajuste de ativo biológico, líquido de impostos	(a)	(4.476)
- Ajuste de custos de empréstimos, líquido de impostos	(b)	4.294
- Ajuste de impostos diferidos sobre diferença temporária	(d)	1.295
Lucro Líquido após a aplicação dos CPCs nº 15 ao nº 43		64.925

Índice para reconciliação:

a. Remensuração de ativos biológicos

b. Custos de capitalização de empréstimos

c. Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs nas controladas)

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

d. Imposto de renda diferido e contribuição social sobre diferenças temporárias

e. Participação de não controladores

f. Imposto de renda diferido sobre mais-valia de terrenos reavaliados

a. Remensuração de ativos biológicos

De acordo com as normas IFRS, ativos biológicos são avaliados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Sob as práticas contábeis anteriormente adotadas, ativos biológicos eram avaliados pelo custo.

b. Custos de capitalização de empréstimos

Sob as práticas contábeis anteriormente adotadas, a Companhia e suas controladas registravam os custos de empréstimos como incorridos. Na data de transição, a Administração da Companhia optou por capitalizar custos de empréstimos apenas com relação a ativos qualificáveis, para os quais a data de início para capitalização foi a partir da data de transição.

c. Ajuste de equivalência patrimonial (ajustes de CPCs em empresas controladas)

Efeito de ajuste de custos de empréstimos na controlada Minerva Alimentos S.A..

d. Imposto de renda diferido e contribuição social sobre diferenças temporárias

As alterações apresentadas anteriormente reduziram (aumentaram) o ativo/passivo fiscal diferido, com base em uma alíquota de imposto de 34 por cento.
O efeito sobre a demonstração de resultado com inclusão de todos os acréscimos e decréscimos patrimoniais para o exercício encerrado em 31 de março de 2009, foi a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social relatada anteriormente para o exercício, em R$ 1.295.

e. Participação de não controladores

Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme NBC T 08 (Norma Brasileira de Contabilidade), a participação de não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas deve ser destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado,

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido, a participação de não controladores, no lucro ou prejuízo líquido (do período) das controladas deve ser

destacada e apresentada, respectivamente, como dedução ou adição ao lucro ou prejuízo líquido consolidado.

Pelo CPC 36 (IAS 27), a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária.

f. Imposto de renda diferido sobre terrenos reavaliados

Anteriormente a Companhia registrou reavaliação sobre ativos não depreciáveis, terrenos, mas não contabilizou os correspondentes tributos, em atendimento à prática contábil vigente à época. Desta maneira, em conformidade com o IAS 12 e CPC 32, a Companhia efetuou o lançamento contábil a débito de conta retificadora da reserva de reavaliação (que pode ser por meio de conta retificadora para controle fiscal) e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo não circulante.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Caixa	210	191	663	255
Bancos conta movimento	9.823	100.355	39.035	104.207
Disponibilidades em moedas estrangeiras	149.304	27.628	150.726	27.683
	159.337	128.174	190.424	132.145

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidad	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional:				
Certificado depósito bancário - CDB	181.587	186.786	282.304	209.268
Debêntures		70.565		70.565
Títulos de capitalização		-		-
Fundo de investimento		12.031		12.031
LCA		-		-
Em moeda estrangeira:				
Certificado depósito bancário - CDB	-	-		-
	181.587	269.382	282.304	291.864

As aplicações financeiras são representadas apenas por certificados de depósito bancário (CDB), e seus rendimentos são calculados com base no percentual dos Depósitos Interfinanceiros (DI) divulgados diariamente pela CETIP no Informativo Diário. Estas operações são classificadas como títulos e valores mobiliários (TVM) e são mensuradas ao valor justo por meio do resultado, conforme regulamenta o Ofício Circular da CVM nº 03/2009. Os montantes registrados em 30 de junho de 2010 na rubrica de títulos e valores mobiliários eram de R$181.587 (R$269.382 em 31 de dezembro de 2009 e R$316.882 em 1º de janeiro de 2009) na controladora e R$282.304 (R$291.864 em 31 de dezembro de 2009 e R$323.271 em 1º de janeiro de 2009) no consolidado.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Produtos acabados	177.812	139.319	190.384	145.250
Matérias-primas	-	-	3.276	2.511
Ativos biológicos	86.377	82.914	86.377	82.914
Almoxarifados e materiais secundários	22.097	38.120	25.403	41.113
	286.286	260.353	305.440	271.788

A Companhia possui operações de compra de gado para engorda, visando controlar o abastecimento das fábricas em possíveis períodos de escassez de gado, que se encontra classificado como estoque de matérias-primas.

Ativos biológicos

As entidades que possuem atividades agrícolas, tais como: aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to market* - MtM", no mínimo durante os encerramentos de exercício, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado do exercício.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas integralmente por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos para os mesmos, e encontram-se representados conforme abaixo:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Rebanho
	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	86.266
Aumento devido a aquisições	278.179
Diminuição devido a vendas	(281.048)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(2.321)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.838
Saldo em 31 de dezembro de 2009	82.914
Aumento devido a aquisições	261.950
Diminuição devido a vendas	(257.931)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(309)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(247)
Saldo em 30 de setembro de 2010	86.377

Em 30 de setembro de 2010, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 25.089 (32.808 em 31 de dezembro de 2009) bois magros e 28.473 (31.190 em 31 de dezembro de 2009) bois gordos.

6. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas, realizadas a preços e condições usuais de mercado, estão sumariadas em tabelas demonstradas abaixo e compreendem:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora		Consolidado	
Mútuos a receber	Taxa de juros	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Brascasing (1)	120% do CDI	3.812	-	1.906	-
VDQ Holdings S.A. (2)	120% do CDI	139	-	139	-
Transportadora Minerva Ltda.(3)	120% do CDI	445	445	445	445
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. (4)	120% do CDI	24.362	14.733	-	-
Minerva Overseas Ltd (5)	Libor (6)	-	40.023	-	-
Minerva Overseas II Ltd (6)	Libor (6)	110.358	-	-	-
Minerva Dawn Farms S.A. (7)	120% do CDI	33.829	19.643	16.914	9.822
Friasa S.A. (8)	Libor (6)	3.036	22.417	2.707	9.052
Transminerva Ltda (9)	120% do CDI	5.005	5.005	-	-
Rede Neto Construções Ltda	120% do CDI	-	114	-	-
Minerva Itália SRL (10)	Libor (6)	573	-	-	-
				-	
		181.559	102.380	22.111	19.319

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) Empréstimo para a empresa Brascasing Ltda a ser reembolsado.

(2) Empréstimo para a VDQ Holdings S.A a ser reembolsado.

(3) Despesas da controladora Transportadora Minerva Ltda a serem reembolsadas;

(4) Empréstimo efetuado à Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A., para início das obras de construção da nova fábrica;

(5) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas LTD para recompra parcial do *Senior Unsecured Notes*;

(6) Empréstimo efetuado para repasse da dívida com a Minerva Overseas II LTD quando da emissão dos *Notes*. Valor será reembolsado

(7) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A para capital de giro;

(8) Empréstimo com a Friasa S.A para capital de giro;

(9) Despesas da controlada Transminerva a serem reembolsadas;

(10) Despesas da controlada Minerva Itália para inicio do escritório de vendas a serem reembolsadas.

		Controladora		Consolidado	
Mútuos a pagar	Taxa de Juros	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Minerva Beef Ltda.	Libor (6)	509	868	-	-
Eurominerva Comércio e exportação Ltda. (1)	120 % CDI	84	118	-	-
Minerva Overseas I Ltd	Libor (6)	1.397	-	-	-
Minerva Dawn Farms (2)	120 % CDI	-	-	2.479	-
Friasa S.A	Libor (6)	-	2.570	-	-
		-			
		1.990	3.556	2.479	-

(1) Contas diversas de despesas a pagar à controladora.

(2) Empréstimo efetuado pela Dawn Farms (Irlanda) à Minerva Dawn Farms S.A para investimentos

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações comerciais com Controladas

	Controladora		Consolidado	
Contas a pagar - Fornecedodes	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Brascasing Comercial Ltda.	4.805	1.211	-	-
Agropecuária - sócios	4.517	3.160	4.517	3.160
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	2.743	2.273	-	-
	12.065	6.644	4.517	3.160

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber em clientes	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Brascasing Comercial Ltda.	754	1.592	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	11.754	1.706	-	-
Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	416		-	-
	12.924	3.298	-	-

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Receita de vendas:				
Brascasing Comercial Ltda.	7.536	11.689	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A	27.243	-	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	26.067	10.020	-	-
	60.846	21.709	-	-
Compras de carnes:				
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.		-		
Friasa S.A.	1.603	3.667	-	-
	1.603	3.667	-	-
Compras de bovinos:				
Agropecuárias – sócios	14.477	19.640	14.477	19.640
	14.477	19.640	14.477	19.640

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições usuais de mercado, quando existentes.

Durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2010 não foram registradas quaisquer provisões para créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia e de suas controladas, por serviços nas respectivas áreas de competência, em 30 de setembro de 2010 e 2009, encontram-se abaixo sumariadas:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

	Membros	30/09/2010	30/09/2009
Diretoria executiva e Conselho de Administração	9	872	877
	9	872	877

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

7. INVESTIMENTOS

A movimentação dos investimentos em controladas e coligada está demonstrada a seguir:

Descrição	Participação Percentual	Saldo em 31/12/09	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Incorporação	Equivalência patrimônial	Saldo em 30/09/10
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	98,00%	32.959	-	-	-	(9.114)	23.845
Redi Neto Construções Ltda.	99,00%	(113)	-	-	113	-	-
Eurominerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	50,00%	271	-	-	-	19	290
Minerva Overseas Ltd	100,00%	39.871	-	-	-	4.360	44.231
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	37
Brascasing Comercial Ltda.	50,00%	4.611	-	-	-	511	5.122
Minerva Beef Ltd	100,00%	1.800	(286)	-	-	(44)	1.470
Friasa Ltd	92,00%	(2.566)	(3.979)	25.426	-	5.079	23.960
Transminerva	100,00%	90	-	-	-	79	169
Investimentos		76.960	(4.265)	25.426	113	890	99.124
Minerva Itália	100,00%	-	-	21	-	(559)	(538)
Minerva Dawn Farms S.A.	50,00%	4.945	-	-	-	(15.461)	(10.516)
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	-	-	93		(9.684)	(9.591)
Provisão para perdas em investimentos		112	-	114	-	(25.704)	(20.645)
Investimentos, líquidos		81.905	(4.265)	25.540	113	(24.814)	78.479

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

8. IMOBILIZADO

CONFORME PERMISSÃO DA LEI Nº 11.638/07 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 565/08, A COMPANHIA OPTOU POR MANTER OS SALDOS DE REAVALIAÇÃO ATÉ A SUA EFETIVA REALIZAÇÃO, POR DEPRECIAÇÃO OU BAIXA, PASSANDO ESTES A COMPOR O VALOR DE CUSTO DOS BENS.

a) Principais aquisições realizadas até 30 de setembro de 2010

Nesse período, a Companhia deu continuidade às construções das Unidades de Redenção (PA), Rolim de Moura (RO) (Minerva Alimentos S.A.), além de ampliações nas unidade de Araguaína (TO), José Bonifácio (SP) e Goianésia (GO), cujas obras serão finalizadas no decorrer de 2010.

b) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2010, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Finalização da construção da planta de Rolim de Moura (RO), expansão na planta de Campina Verde e construção da planta da cidade de Redenção (PA).

Em 30 de setembro de 2010, os custos de empréstimos capitalizados relacionados à aquisição de máquinas, ampliações e construções de plantas industriais totalizavam R$ 7.082 mil, na controladora e R$ 8.661 mil no consolidado, com taxa média de capitalização de 120 por cento CDI, (2009: totalizavam R$ 5.833 mil na controladora e R$8.256 mil no consolidado), com taxa média de capitalização de 120 por cento CDI).

c) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R$ 97.304 em 30 de setembro de 2010 (R$ 83.386 em 31 de dezembro de 2009).

d) Custo atribuído (Deemed Cost)

Em atendimento a recomendação realizada no ICPC 10, com relação ao registro do custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado, a Companhia e suas controladas contrataram empresa especializada para essa avaliação, identificando não existirem diferenças relevantes entre o custo atribuído dos bens em confronto aos saldos registrados contabilmente, sendo opção da Administração, diante desse cenário, de não registrar esse efeito.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

9. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Ágio pago em aquisições (a)	Sofwares adquiridos	Total
Saldos de Abertura em 1º de janeiro de 2009	14.720	632	15.352
Aquisição		424	424
Incorporação		74	74
Amortização		(246)	(246)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	14.720	884	15.604
Aquisição	-	142	142
Incorporação	-	-	-
Amortização	-	(225)	(225)
Saldos em 30 de setembro de 2010	14.720	801	15.521

	Consolidado		
	Ágio pago em aquisições (a)	Sofwares adquiridos	Total
Saldos de Abertura em 1º de janeiro de 2009	14.720	729	15.449
Aquisição		888	888
Incorporação			
Amortização		(583)	(583)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	14.720	1.034	15.754
Aquisição	-	165	165
Incorporação	-	-	-
Amortização	-	(393)	(223)
Saldos em 30 de Setembro de 2010	14.720	806	15.696

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidades

		Controladora		Consolidado	
Modalidades	Encargos Financeiros Incidentes	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Debêntures (1)	127% da CDI	201.247	34.658	201.247	35.939
BNDES (2)	TJLP + Cesta de Moedas BNDES+Spread	52.219	-	52.219	-
BNDES - EXIM (1)	7% a.a.		-		-
FINEP (3)	TJLP + Spread	15.851	21.875	22.466	21.875
Arrendamento Mercantil (1)	TJLP + 3,5% a.a.	16.502	14.631	21.744	15.206
Cedula de Crédito Bancário (1)	Taxa 8,5% a.a.	163.198	57.754	119.682	104.389
Cedula de Crédito Bancário (1)	CDI + spread		100.629	102.217	100.629
NCE (1)	CDI + spread	36.086	146.079	39.964	146.079
Outras Modalidades (1)	10% a.a.	1.311	-	1.311	785
		486.414	375.626	560.850	424.902
Moeda Estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (1)	Juros de 3,0% a 5,5% ao ano ou CDI + Variação cambial	86.284	151.628	101.534	160.711
NCE (1)	Juros de 7,0% ao ano + Variação cambial		77.255		77.255
Senior Unsecured Notes - I e II (5)	Variação Cambial + Juros	731.876	361.920	698.533	283.004
PPE (4)	Juros de 2,8% a 5,5% ao ano + Libor + Variação cambial	44.775	233.034	67.395	260.522
Outras Modalidades (1)	Juros de 2,95% ao ano + Libor	-	-	12.982	16.979
		862.935	823.837	880.444	798.471
Total dos Empréstimos		1.349.349	1.199.463	1.441.294	1.223.373
Circulante		71.910	264.006	101.401	291.071
Não circulante		1.277.439	935.457	1.339.893	932.302

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

(1) Aval da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval dos acionistas da VDQ Holdings S.A.;

(2) Hipoteca da fábrica de Palmeiras de Goiás e das agropecuárias dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;

(3) Hipoteca da fábrica de Barretos;

(4) Especificamente para a operação de "PPE" da controlada Minerva Dawn Farms, as seguintes garantias foram oferecidas ao Rabobank:

- 50% de fiança da Companhia e 50% de fiança da controlada Dawn Farms Foods;
- Alienação fiduciária dos equipamentos da financiada;
- Hipoteca em 1º grau da planta da controlada Minerva Dawn Farms;
- 99,99% de alienação fiduciária das ações da controlada Minerva Dawn Farms.

(4) Aval da Companhia para o *Senior Unsecured Notes* emitido pela controlada Minerva Overseas Ltd e Minerva Overseas II Ltd.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de setembro de 2010:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Arrendamento Mercantil	1.247	5.547	3.120	1.066	533	-	-	-	-	-	-	11.513
Finame	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCB	2.070	8.975	111.192	8.985	8.401	8.401	2.445	1.902	1.902	1.902	1.743	157.918
FINEP	2.142	4.514	793	-	-	-	-	-	-	-	-	7.449
BNDES	2.271	9.081	9.081	9.081	9.081	9.081	4.540	-	-	-	-	52.216
Nota de crédito exportação	-	23.696	6.250	-	-	-	-	-	-	-	-	29.946
Pré-embarque	-	14.824	14.823	-	-	-	-	-	-	-	-	29.647
ACC	-	81.331	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81.331
Debentures	-	-	66.667	66.667	63.388	-	-	-	-	-	-	196.722
Outras modalidades	99	398	398	67	-	-	-	-	-	-	-	962
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	286.185	-	423.550	-	-	709.735
	7.829	148.366	212.324	85.866	81.403	17.482	293.170	1.902	425.452	1.902	1.743	1.277.439

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de setembro de 2010:

Consolidado

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Arrendamento Mercantil	1.506	6.580	4.123	1.981	533	-	-	-	-	-	-	-	14.723
Finame	103	410	205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	718
CCB	2.070	14.566	116.783	14.576	13.991	13.991	8.034	7.492	7.492	7.496	7.334	2.795	216.620
FINEP	2.394	5.519	1.798	1.005	1.005	1.005	1.005	502	-	-	-	-	14.233
BNDES	2.270	9.081	9.081	9.081	9.081	9.081	4.541	-	-	-	-	-	52.216
Nota de crédito exportação	-	27.349	6.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.599
Pré-embarque	-	19.553	19.428	4.590	2.266	-	-	-	-	-	-	-	45.837
ACC	6.471	81.332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87.803
Debentures	-	-	66.667	66.667	63.384	-	-	-	-	-	-	-	196.718
Outras modalidades	99	397	397	66	-	-	-	-	-	-	-	-	959
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	265.324	-	411.143	-	-	-	676.467
	14.913	164.787	224.732	97.966	90.260	24.077	278.904	7.994	418.635	7.496	7.334	2.795	1.339.893

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

No início de 2007, a Companhia realizou uma captação de US$200 milhões (equivalente a R$ 403 milhões àquela época), por meio de emissão de notas *("Senior Unsecured Notes")* sob a regra Reg. S 144A, no mercado internacional, com prazo de liquidação em 10 anos para pagamento e cupom de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente.

Em janeiro de 2010, a Companhia realizou novamente uma captação de US$250 milhões (equivalente a R$ 469 milhões, àquela época, por meio de emissão de notas "*Senior Unsecured Notes*" sob a regra Reg. S 144ª, no mercado internacional, com prazo de liquidação de 9 anos para pagamento de cupom de 10,875% ao ano, pagáveis semestralmente.

Ainda, os seguintes eventos merecem destaque:

(i) O custo financeiro pago antecipadamente em janeiro e fevereiro de 2007, no valor total de R$9.541, foi levado à conta de despesas antecipadas e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de vencimento do contrato. Em 1° de janeiro de 2008, o saldo remanescente de R$5.446 foi transferido para a conta do passivo como redutora do passivo que registra a dívida;

(ii) Os gastos com serviços profissionais de *underwriters*, advogados e auditores independentes no valor total de R$7.561 foram incluídos diretamente no resultado e foram classificados como outras despesas operacionais;

(iii) A controlada Minerva Overseas Ltda. efetuou a cancelamento de notas ("*Senior Unsecured Notes*") de USD 40,6 milhões no 4º trimestre de 2009 referente ao total de USD 200 milhões, restando agora o valor a ser liquidado até o final de 2017 o valor de USD 159,4 milhões.

(iv) O custo financeiro pago antecipadamente em janeiro de 2010, no valor de R$ 8.760, foi levado à conta redutora da dívida, para registrar a dívida líquida.

A utilização de *covenants* financeiros, principalmente atrelado as operações de captação por meio de emissão de notes e debêntures, vem sendo praticada pelo nível de cobertura da dívida. Mede-se a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

Para estes fins, considera-se:

(I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

dívida, diminuído do somatório de (i) disponibilidades (conforme definido abaixo) e (ii) "expurgos" (conforme definido abaixo).

(II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa"e "Títulos e valores mobiliários";

(III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US$36,0 milhões (equivalente a R$64,0 milhões).

(IV) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados, (ii) despesas administrativas, somadas de (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro liquido, (c) resultado com equivalência patrimonial e (d) impostos diretos.

Os *covenants* descritos acima são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

Esses contratos obrigam a Companhia a cumprir outros compromissos financeiros, entre os quais não exaustivamente, os seguintes:

- Onerar direitos e propriedades;
- Celebrar determinadas operações com partes relacionadas;
- Vender participações societárias de subsidiárias;
- Incorporar ou vender determinados ativos.

As obrigações contratuais restritivas foram integralmente cumpridas em 30 de setembro de 2010 e em 30 de junho de 2010.

Debêntures não conversíveis

Com base em reunião do Conselho da Administração em 07 de julho de 2010, na qual foi deliberada por unanimidade a emissão de debêntures.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

A Companhia emitiu, em 10 de julho de 2010, 400 debêntures simples de valor nominal unitário de R$ 500 mil, não conversíveis em ações, de série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação pela Companhia, nos termos do artigo 59 da Lei 6.404/76. Os custos inerentes a transação foram de R$ 3.283 mil, registrados como redutor do próprio passivo.

O montante total do principal é de R$ 200.000 mil e sua remuneração corresponde à variação acumulada de 127% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP no Informativo Diário, de modo que em 30 de setembro de 2010, esta atualização chegou a R$ 4.530 mil. Os recursos foram destinados ao alongamento do perfil das dívidas da Companhia e reforço de seu capital de giro.

As debêntures contam com garantia fidejussória e tem como fiadora a VDQ Holdings S.A. Além disto, há *covenants* financeiros atrelados à escritura, o qual a relação dívida líquida sobre EBITDA não pode ser superior a 3,5 vezes, conforme já descrito acima.

O prazo de vencimento das debêntures será de 5 anos, contados da data de emissão, portanto, em 10 de julho de 2015.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

a. Corrente - a Pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

Corrente

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Resultado antes dos impostos	(19.039)	67.828	(18.529)	69.046
Adições				
Diferenças temporárias	28.766	2.032	28.766	2.032
Diferenças permanentes	10.072	11.355	10.072	11.355
Realização da reserva de reavaliação	3.349	-	3.349	-
Efeitos de adoção inicial de IFRS	5.707	1.545	5.707	1.545
Exclusões				
Diferenças temporárias	(7.112)	(2.595)	(7.112)	(2.595)
Diferenças permanentes	-	(23.093)	-	(23.093)
Efeitos de adoção inicial de IFRS	-	(9.021)	-	(9.021)
Base de cálculo para IR/CS	21.743	48.051	22.253	49.269
IR corrente a pagar	3.683	(6.671)	3.878	(6.979)
CS corrente a pagar	1.370	8.356	1.446	8.616

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com o Regime Tributário de Transição – RTT previsto na MP 449/2008.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de cinco anos.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

a. Tributos diferidos

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes da reavaliação de ativos foram atribuídos da seguinte forma:

	30.09.10	30.09.09
Adições Temporárias		
Provisões Diversas	2.948	1.839
Valor Justo de Ativos Biológicos	247	4.476
Exclusões Temporárias		
Provisões Diversas	(7.657)	(753)
Custos de Empréstimos - Imobilizado	(7.082)	(1.754)
Valor Justo de Ativos Biológicos		-
Efeito de nova vida útil de imobilizado	(15.372)	-
Base de cálculo tributos diferidos	(26.916)	3.808
IR/CS diferidos - diferença temporária	(9.151)	1.295
Realização de IR/CS diferidos - diferença temporária	-	16.941
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	-	-
IR/CS diferidos total	(9.151)	18.236

O montante registrado com passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base liquida.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

12. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento financeiro ou operacional.

a. Arrendamento Financeiro

As operações de arrendamento financeiro ("leasing" financeiro) são reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado.

b. Arrendamento Operacional

O arrendamento operacional ("leasing" operacional) permanece com o critério contábil exigido pela lei societária vigente, ou seja, é reconhecida mensalmente a despesa incorrida com o pagamento do arrendamento.

O demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009 segue abaixo:

Bem arrendado	Taxa média ponderada de juros	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Montante da despesa 30.09.10	Montante da despesa 30.09.09
Fazendas e plantas industriais	IPCA + 11% @ boi / IGPM	dez/15	542	486
			542	486

O cronograma do total dos futuros pagamentos mínimos do arrendamento mercantil operacional é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.12.09	30.06.2010	31.12.09
Até 1 ano		2.318		2.318
De 1 ano até 5 anos		4.848		4.848
Mais de 5 anos		13.522		13.522
	-	20.688	-	20.688

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

13. CONTINGÊNCIAS

a. Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são parte integrante em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos em 30 de setembro de 2010 estão assim representadas:

Processos	Controladora 30.09.2010	Consolidado 30.09.2010
Depositos judiciais recursais referente ações trabalhistas	1.890	1.890
Depositos judiciais recursais referente ações fiscais	9.254	9.254
Fiscais (compensações com crédios não homologados)	9.151	9.151
Contigências para reclamações trabslhistas	3.950	3.950
Total	24.245	24.245

Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista, cível e tributária

Movimentação da provisão para contingências

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Ações trabalhistas	Ações cíveis	Ações fiscais	Total	Ações trabalhistas	Ações cíveis	Ações fiscais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	2.927	-	20.143	23.070	2.927	-	20.143	23.070
Provisões feitas durante o período	1.847	-	8.818	10.665	1.847	-	8.818	10.665
Provisões utilizadas durante o período	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões revertidas durante o período	(876)	-	(11.898)	(12.774)	(876)	-	(11.898)	(12.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.898	-	17.063	20.961	3.898	-	17.063	20.961
Provisões feitas durante o período	1.942	-	1.342	3.284	1.942	-	1.342	3.284
Provisões utilizadas durante o período	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões revertidas durante o período	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2010	5.840	-	18.405	24.245	5.840	-	18.405	24.245

a.1. Ações trabalhistas (probabilidade de perda avaliada como provável)

A maior parte dessas ações trabalhistas envolve reivindicações de Insalubridade e Artigo 253 à CLT a funcionários. Com base no posicionamento dos assessores jurídicos patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas no montante de R$3.950.

a.2. Ações cíveis (probabilidade de perda avaliada como possível)

Em 2007, a Companhia ajuizou Ação Ordinária, visando desconstituir duas duplicatas nos valores de R$ 752 (setecentos e cinqüenta e dois mil) e R$ 386 (trezentos e oitenta e seis mil) que totalizam o montante de R$ 1.139 (um milhão, cento e trinta e nove mil).

Mediante a apresentação de carta de fiança, a Companhia requereu a antecipação dos efeitos da tutela para suspender os efeitos dos protestos, oficiando-se ao SERASA e SCPC e, ao final, a procedência da ação para reconhecer a ilegalidade na efetivação dos protestos apontados, determinando o cancelamento dos mesmos, devido à falta de entrega da mercadoria.

O processo encontra-se em curso.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

a.3. Ações fiscais

a.3.1. Obrigações legais apropriadas decorrentes de amortização de passivo tributário com crédito presumido de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pecuaristas pessoas físicas) não transitado em julgado.

Em 17 de dezembro de 2003 a Companhia moveu uma ação para obter créditos de IPI como reembolso pelas contribuições de PIS e COFINS provenientes de aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Foi movida uma ação judicial com relação àquelas exportações e a Companhia obteve decisão favorável em 1ª instância.

Apesar de essa decisão não ser definitiva (transitado em julgado), foi realizada a compensação de uma parte do total de R$89.809 do crédito envolvido nessa discussão judicial, no montante de R$3.448. Com base na orientação do advogado externo, a Administração da Companhia acredita que seja provável o êxito em 2ª instância da referida discussão judicial. Para prevenir-se da interposição do recurso desta decisão e de uma decisão desfavorável proferida contra a Companhia, bem como para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, foi constituída uma provisão para fazer face à essa possibilidade e, para atendimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, no montante de R$3.448, devidamente atualizada de multa e juros no montante R$5.704, correspondendo a uma provisão total de R$9.152, , cujos valores encontram-se integralmente provisionados.

No mês de março de 2008, a Companhia começou a realizar depósitos judiciais referente à taxa cobrada para embarques de boi vivo no estado do Pará referente à quantidade de cabeças exportadas, em 30 de setembro de 2010 o valor total em depósito judiciais era de R$ 9.252.

a.3.2. Créditos (“Contingências”) Ativos com Probabilidade de Êxito Provável ou Possível, Cujos Ganhos Não foram Contabilizados

(i) Créditos de contribuições de PIS e COFINS: em 24 de janeiro de 2006, a Companhia moveu uma ação para usar os créditos das contribuições de PIS e COFINS relativos com relação à aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação de seus advogados externos, é provável o êxito no processo.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 251.635 (em 31 de dezembro 2009, o mesmo valor) representados por 105.737.017 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2009, a mesma quantidade), escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Após a homologação do aumento do capital autorizado modificando o limite para até mais 100.000.000 de ações ordinárias pelo conselho de administração da Companhia, o capital social autorizado passou a ser de 175.000.000 de ações ordinárias.

Em 20 de julho de 2007, o capital social da Companhia foi aumentado por meio de oferta pública de distribuição primária em 20.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$18,50 por ação, perfazendo um total de R$370.000, dos quais R$70.000 foram destinados à conta de capital social e R$300.000 foram destinados à conta de reserva de capital, na forma do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração, autorizou um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

Em 30 de setembro de 2009, o capital social da Companhia foi alterado devido a uma operação de aumento de capital social em 29.030.639 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$5,30 por ação, perfazendo um total de R$153.862 aonde os quais foram destinados integralmente ao capital social da Companhia.

Em 22 de outubro de 2009, o capital social da Companhia foi alterado devido a uma operação de capital social referente às sobras em 969.361 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$ 5,30 por ação, perfazendo um total de R$ 5.138 aonde os quais foram destinados integralmente ao capital social da Companhia.

Em 07 de maio de 2010, o capital social da Companhia foi alterado devido a uma operação de capital social referente aos bônus em 737.017 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$ 5,30 por ação, perfazendo um total de R$ 3.907 onde os quais foram destinados integralmente ao capital social da Companhia.

AÇÕES EM TESOURARIA

De acordo com as disposições dos parágrafos 1 e 2 do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 e das Instruções nº 10, nº 268 e nº 390 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o Conselho aprovou aquisições

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

de até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentas mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 10% das 24.000.000 (vinte e quatro milhões) de ações da Companhia em circulação no mercado.

Em Setembro de 2010, a Companhia recomprou 1.134.700 ações, a um custo médio de R$ 6,95. Não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas, a negociação foi realizada na Bolsa de Valores de São Paulo e a preço de mercado.

RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Companhia efetuou reavaliação nos exercícios de 2003 e em 2006 dos bens constantes do imobilizado e os valores apresentados em 30 de setembro de 2010 são de R$91.485.

Conforme comentado anteriormente e em consonância ao disposto na Lei 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007 até sua completa realização, que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES

Em 1º de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opções de Compra de Ações (“Plano”), que tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e empregados de nível gerencial.

O Conselho de Administração poderá criar, periodicamente, programas de opção de compra de ações (“programas”), nos quais serão definidos os termos e as condições de cada outorga de opções, observadas as linhas básicas estabelecidas no Plano.

Todas as regras de cada programa deverão constar do Contrato de Outorga de Opções de Compra de Ações e Outras Avenças, a ser firmado com cada participante em cada programa.

O Plano estará limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de até 5% do capital social da Companhia na data da criação de cada programa.

A Companhia vem adotando como procedimento a divulgação das informações requeridas pela CVM em relação ao seu plano de opções e futuros programas. Em 30 de setembro de 2010, não existem efeitos para serem mensurados e divulgados, uma vez que não existem programas aprovados.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

15. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas contabilizaram despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) no montante de R$ 872 (R$ 599 em 30 de junho de 2010). Toda a remuneração é de curto prazo.

16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Segmentos de negócios					
	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Receitas Liquidas	517.072	343.344	2.025.579	1.569.712	2.542.651	1.913.056
CPV	(326.664)	(230.676)	(1.712.347)	(1.348.024)	(2.039.011)	(1.578.700)
Despesas Operacionais	(141.654)	(85.100)	(207.111)	(153.222)	(348.765)	(238.322)
Resultado Financeiro Liquido	(5.153)	(58.121)	(141.955)	15.830	(147.108)	(42.291)
Lucro Liquido antes impostos	43.601	(30.553)	(35.834)	84.296	7.767	53.743

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

17. DESPESAS POR NATUREZA

A seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

	30.09.10	30.09.09
Consumo de matérias-primas e materiais	(1.878.390)	(1.492.798)
Depreciações e amortizações	(22.013)	(31.868)
Despesas com vendas	(281.986)	(192.191)
Despesas gerais e administrativas	(60.913)	(45.063)
Outras despesas	(5.866)	(1.068)
	(2.249.168)	(1.762.988)

18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	19.372	28.878	19.842	40.566
	19.372	28.878	19.842	40.566
Despesas Financeiras:				
Juros com financiamentos	(93.572)	(83.298)	(111.511)	(90.588)
Outras despesas financeiras	(56.936)	(115.445)	(54.377)	(115.373)
	(150.508)	(198.743)	(165.888)	(205.961)
Variações cambiais e monetária				
Perdas com variações cambiais e monetária	(188.796)	(232.324)	(341.193)	(241.895)
Receitas com variações cambiais e monetária	185.207	356.263	340.131	369.293
	(3.589)	123.939	(1.062)	127.398
Resultado financeiro líquido	(134.725)	(45.926)	(147.108)	(37.997)

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

19. LUCRO POR AÇÃO

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Básico	30.09.10	31.12.09
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(9.694)	72.900
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	105.737	105.000
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.134)	(290)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	104.603	104.710
Lucro básico por ação - R$	(0,0927)	0,6962

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

	31.03.10	31.12.09
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(9.694)	72.900
Quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	105.737	105.000
Diluição por conversão dos bônus de subscrição ações - milhares	29.262	30.000
Quantidade de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	134.999	135.000
Lucro diluído por ação - R$	(0,0718)	0,5400

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado através da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR *(Value at Risk)* e do cálculo de impactos através da aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia, colaboradores e consultores externos.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos é subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e levam em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, esse potica é dividida em dois segmentos

1. Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no comitê de mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo aproveitar as oscilações de mercado para aperfeiçoar o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados intrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro NE BM&F, NDFs, captações em moeda estrangeira , opções (a empresa sempre esta comprada em opções) e entrada de recursos em dólares (fechamento de câmbio pronto).

2. Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho e consultorias externas.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, NDFs com bancos, contratos futuros de dólar norte-americano na BM&F e opções sobre contratos futuros de dólar norte-americano na BM&F.

II. Política de hedge de Boi

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

1. Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

2. Trava da Carne Vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

a - Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia no fechamento dos de 31 de dezembro de 2009 e terceiro trimestre de 2010, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Proteção Patrimonial

Descrição	/ mil		Valor justo em R$ mil		Efeito acumulado em R$ mil	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Moeda estrangeira						
Mini Dólar (dol x 0,10)	355	570	604	1.000	15	-
Outros						
BGI (arrobas)		157		11.960	1.569	-
Compromissos de venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	76.500	61.000	130.217	106.968	17.736	-
Mini Dólar (US$ x 0,10)	-	-	-	-	-	-
Outros						
BGI (arrobas)	1.516	-	141.158	-	-	-
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
Outros						
BGI (arrobas)	3	66	1	257	-	4.103
Posição titular - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)		-		-	-	2.298
Outros						
BGI (arrobas)	339	-	17	-	-	526
Posição lançadora - Compra						
Outros						
BGI (arrobas)	83	99	413	151	3.594	-
Posição lançadora - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)		30.000		56	2.809	-
Outros						
BGI (arrobas)	496	-	65	-	40	-
Contratos de "swaps"						
Posição ativa						
Dólar + Juros Pós (dólar)	-	42.408	-	5.808	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	-	61.857	-	24.719	-	-
Outros						
Posição passiva						
Dólar + Juros Pré (dólar)	-	29.857	-	11.717	-	-
Reais + Taxas Pós (R$)	-	74.408	-	15.699	-	-
Contratos a termo						
Posição Comprada						
Moeda estrangeira						
NDF (dólar)	322.144	-	275.524	-	-	2.684
Posição Vendida						
Moeda estrangeira						
NDF (euro)	80.289	24.843	82.366	24.409	-	1.019

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras Finalidades

Descrição	/ mil		Valor justo em R$ mil		Efeito acumulado em R$ mil	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Outros						
BGI (Notional em Arrobas)		-		-	528	-
CNI						
SOJ (sacas)						
DI 1 DIA (R$)	156.000	-	136.154	-	-	-
Compromissos de venda						
Moeda estrangeira						
DOL (US$)	5.000	5.000	8.511	8.768	807	-
Outros						
BGI (Notional em Arrobas)	-	-	-	-	-	-
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)	20.000	-	36.170	-	-	644
Posição titular - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)	5.000	-	180.130	-	-	144
Posição lançadora - Compra						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)	20.000	-	27.260	-	486	-
Posição lançadora - Venda						
Moeda estrangeira						
DOL (nocional em US$)		-		-	166	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros negociados em bolsa: calculados de acordo com as cotações de mercado divulgadas pela BM&F.

- Contratos de opções: para aqueles contratos que têm negociação e cotação em bolsa, foram calculados de acordo com os valores divulgados pela BM&F (valor de cotação de mercado). Para os demais contratos de opções (bolsa sem liquidez), foram utilizados os modelos Black & Scholes (DI e Boi), Black 76 (Dólar) ou Garch (Pré e IDI), os quais consideram a volatilidade, o preço de exercício, a taxa de juros e o período de vencimento.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

- Contratos de swap: estimados com base nas cotações de mercado de contratos similares e na atualização das variáveis que o compõem. A liquidação financeira efetiva dos contratos de swap ocorre somente nos respectivos vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

- NDF *(Non Deliverable Forward)*: estimados com base na utilização das curvas de mercado de instrumentos similares, nas respectivas datas de apuração, trazidas ao seu valor presente.

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Os valores nocionais ou de referência destes contratos não são registrados nas demonstrações contábeis da Companhia em 30 de Setembro de 2010 e 30 de junho de 2010.

Os derivativos sofrem a liquidação dos ajustes financeiros diariamente na BM&F, exceto as operações de balcão (swap e NDF) podendo ser os vencimentos para liquidação dos ajustes financeiros semanais, mensais ou trimestrais. Dessa forma, somente ajustes financeiros realizados e não liquidados estão contabilizados em contas patrimoniais em 30 de Setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 na rubrica "Adiantamentos de Tesouraria". As composições dos saldos a pagar/receber registrados nas demonstrações contábeis são as seguintes:

Instrumentos financeiros	30/09/2010 A receber (a pagar)	31/12/2009 A receber (a pagar)
Contratos futuros (D+1)	408	(67)
Contratos de Opções	0	0
Swap	0	0
Contrato a termo	0	0
Ações	0	0
Total geral	**408**	**(67)**

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e na BM&F – Bovespa Opções, estão contabilizados em contas patrimoniais em 30 de Setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 nas rubricas "NDF a receber/pagar", "Swap" e "Opções a receber" consecutivamente.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2010 Marcação a Mercado	31/12/2009 Marcação a Mercado
Opções	1.249	1.306
Swap	0	3.160
NDF (EUR+DOL)	-2.346	144
Total geral	**-1.097**	**4.610**

a. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

Os riscos de variação cambial e de taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos com base em contratos futuros negociados em bolsas, transações de troca de taxas (*swap)* e NDFs (*Non Deliverable Forwards)*, opções e de demais instrumentos de bolsa.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinada à proteção e administração do risco da exposição cambial:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	30/09/10		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa e bancos	663	150.726	151.389
Bancos conta movimento	39.035	-	39.035
Aplicações financeiras	194.011	88.293	282.304
Contas a receber	32.354	105.550	-
Total do circulante	266.063	344.569	472.728
Total ativo	266.063	344.569	472.728
Passivo			
Financiamentos de curto	31.243	70.158	101.401
Total do circulante	31.243	70.158	101.401
Financiamentos de longo	533.070	810.106	1.343.176
Total do não circulante	533.070	810.106	1.343.176
Total passivo	564.313	880.264	1.444.577
Dívida líquida financeira	298.250	535.695	971.849
Derivativos de proteção	-	170.710	-
Posição cambial líquida		706.405	-

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição (ativa) passiva líquida em 30/09/2010	Posição (ativa) passiva líquida em 30/12/2009
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(76.145)	(66.000)
Contratos de Opção - DOL (Dólar)	5.000	-
Contratos de "swaps" - (Dólar)	-	12.551
NDF (dólar + EURO)	241.855	(24.843)
Total líquido	**170.710**	**(78.292)**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 30 de Setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) através de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia realiza a proteção de ativos ou passivos financeiros de longo prazo sujeitos ao risco de variação cambial, principalmente do dólar norte-americano. Em 30 deJulho de 2010, a Companhia possuía PPEs (Pré-Pagamento de Exportação) e *Unsecured Senior Notes* vencíveis a longo prazo e sujeitos à variação cambial. Em 30 de Setembro de 2010 a companhia não apresentava mais operações de Swap relativos as operações de captação de recursos as quais foram liquidadas juntamente com suas operações.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2010:

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

TIPO	POSIÇÃO	MOEDA	VENCIMENTO	VALOR JUSTO	INSTITUIÇÃO
NDF	COMPRA	EURO	29/10/2010	231.040,00	BCO PINE SA
NDF	COMPRA	EURO	29/10/2010	231.040,00	RABOBANK
NDF	VENDA	EURO	8/10/2010	(11.552.000,00)	BANCO HSBC
NDF	VENDA	EURO	19/10/2010	(8.086.400,00)	PACTUAL
NDF	VENDA	EURO	26/10/2010	(5.776.000,00)	RABOBANK
NDF	VENDA	EURO	26/10/2010	(5.776.000,00)	PACTUAL
NDF	VENDA	EURO	28/10/2010	(5.776.000,00)	CITIBANK
NDF	VENDA	EURO	28/10/2010	(5.776.000,00)	BANCO CARGIL S.A.
NDF	VENDA	EURO	29/10/2010	(4.043.200,00)	BCO PINE SA
NDF	VENDA	EURO	29/10/2010	(6.007.040,00)	BANCO HSBC
NDF	VENDA	EURO	1/11/2010	(11.552.000,00)	BCO ITAU BBA S/A
NDF	VENDA	EURO	3/11/2010	(6.931.200,00)	BCO BRADESCO SA
NDF	VENDA	EURO	3/11/2010	(1.848.320,00)	RABOBANK
NDF	VENDA	EURO	26/11/2010	(3.465.600,00)	BANCO BARCLAYS S A
NDF	VENDA	EURO	26/11/2010	(3.465.600,00)	BANCO BARCLAYS S A
NDF	VENDA	EURO	7/12/2010	(2.772.480,00)	BANCO HSBC
NDF	COMPRA	DÓLAR	31/8/2010	101.652.000,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	30/9/2010	84.710.000,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	29/10/2010	25.413.000,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	30/11/2010	33.884.000,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	31/12/2010	16.942.000,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	31/1/2011	19.483.300,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	28/2/2011	9.318.100,00	BANCO PINE SA
NDF	COMPRA	DÓLAR	31/3/2011	9.318.100,00	BANCO PINE SA
NDF	VENDA	DÓLAR	29/4/2011	(2.099.673,11)	BANCO PINE SA
NDF	VENDA	DÓLAR	31/5/2011	(2.099.673,11)	BANCO PINE SA
NDF	VENDA	DÓLAR	30/6/2011	(2.099.673,11)	BANCO PINE SA
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	BANCO PINE SA
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	GOLDMAN SACHS GP
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	BANCO BRADESCO SA
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	GOLDMAN SACHS GP
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	GOLDMAN SACHS GP
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	BANCO BRADESCO SA
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	GOLDMAN SACHS GP
NDF	VENDA	DÓLAR	1/7/2011	(2.099.673,11)	GOLDMAN SACHS GP
NDF	VENDA	DÓLAR	29/7/2011	(2.099.673,11)	BANCO PINE SA

a. Riscos de Créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizando com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 20% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

b. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços.

Boi

Mercado Balcão	**Valor Justo 30/09/2010**
Contrato a Termo Comprado	
Valor Nocional (@)	2.062.500

Mercado BM&F	**Valor Justo 30/09/2010**
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	2.062.500

c. Quadros Demonstrativos de Sensibilidade de Caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.)

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

1. Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2010;
2. Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2010;
3. Cenário possível: impacto de 6%; Cenário provável: impacto de 12%, Cenário remoto: impacto de 18%.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os quadros demonstrativos de sensibilidades de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 550/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa. Vale ressaltar que tal modelo não leva em consideração as posições que sejam para hedge.

Proteção Patrimonial

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Futuros	Alta	BOI	(8.470)	(16.939)	(25.409)
Gado	Alta	BOI	7.382	14.763	22.145
Net			(1.088)	(2.176)	(3.264)
Futuros	Alta	DOLAR	(7.777)	(15.553)	(23.330)
Invoices Dolar	Alta	DOLAR	10.109	20.218	30.327
Net			2.332	4.665	6.997
Opções	Alta	BOI	(968)	(1.563)	(2.159)
Gado	Alta	BOI	77	154	230
Net			(891)	(1.410)	(1.929)
Opções	Baixa	DOLAR	(1.621)	(1.621)	(1.621)
Invoices	Baixa	DOLAR	1.629	3.258	4.887
Net			8	1.637	3.265
Swap	Baixa	Dolar	-	-	-
Captação	Alta	Dolar	-	-	-
Captação	Alta	Taxa	-	-	-
Net			-	-	-
NDF - Euro	Alta	Euro	(10.894)	(21.787)	(32.681)
Invoices Euro	Alta	Euro	4.035	8.070	12.106
Net			(6.858)	(13.717)	(20.575)
NDF - Dólar	Baixa	Dólar	(29.781)	(59.563)	(89.344)
Captação	Baixa	Dólar	14.064	28.127	42.191
Net			(15.718)	(31.436)	(47.153)

a. Margens de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2010, os valores depositados em margem representavam R$ 39.310.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

21. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.09.2009	30.09.2010	30.09.2009
Lucro do exercício	(6.964)	64.925	(6.964)	64.925
Realização da reserva de reavaliação, líquida do imposto	3.350	3.349	3.350	3.349
Ajuste de avaliação patrimonial	4.265	2.413	4.265	2.413
Total do resultado abrangente	651	70.687	651	70.687

22. EVENTO SUBSEQUENTE

Emissão e Troca de Títulos

Em 5 de outubro de 2010, aprovou o lançamento de operação de troca de títulos (*Offer to Exchange Notes*), forma de substituir todos e quaisquer *Notes* emitidos pela subsidiária Minerva Overseas Ltd, com vencimento em 2017, que ainda estejam em circulação, por novos *Notes* a serem emitidos pela subsidiária Minerva Overseas II (Emissora), com vencimento em 2019, em termos e condições idênticos aos *Notes* emitidos em 29 de janeiro de 2010, mercado internacional (*New Notes*).

O montante total da operação de troca poderá atingir até USD 175.000.000,00. Esta operação de troca de títulos permitirá ao Minerva ter mais opções de vencimentos de dívida, bem como possuir um título internacional potencialmente mais líquido no mercado secundário, benefício este que é também compartilhado por nossos investidores.

Programa de ADRs

Em 21 de fevereiro de 2011 aprovou seu Programa de American Depositary Receipts – ADRs Nivel I (“Programa de ADRs”).

O Programa de ADRs será submetido para registro na Comissão de Valores Mobiliários, bem como na Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos da América, nos termos da legislação aplicável.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A instituição depositária para o Programa de ADRs será o Deutsche Bank Trust Company Americas, enquanto que o Itaú Unibanco S.A. continuará sendo a instituição custodiante.

O Programa de ADRs não representa emissão de novas ações.

Os objetivos da Companhia com o Programa de ADRs são aumentar a liquidez das ações do Minerva, tanto nos Estados Unidos, como no Brasil, acessar mais facilmente os investidores norte-americanos, valorizar as ações da companhia e aumentar a visibilidade do Minerva no mundo.

Aquisição do Frigorífico Pul no Uruguai

Em 18 de janeiro de 2011 uma "Promessa de Contratar Sujeita a Condições" estipulando as linhas gerais para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da PULSA S.A. (Frigorifico Pul), no Uruguai, detentora de uma unidade de abate e desossa localizada na província de Cerro Largo, próxima à capital Melo. A transação, quando finalizada, terá valor total aproximado de US$65.000 mil, incluídos os investimentos em modernização e expansão. Parte do pagamento da aquisição (cerca de US$14 milhões) deverá ser realizada através da emissão e transferência de 2.704.000 ações BEEF3 ao preço unitário de R$8,75. O Frigorífico Pul terá uma capacidade de abate total de 1.400 cabeças por dia, após conclusão de investimentos em curso. Está entre os três maiores do Uruguai, com um faturamento projetado para 2011 na faixa de US$125 milhões a US$145 milhões, sendo 85% das vendas direcionadas a exportação para mais de 40 mercados. Está localizado em uma região privilegiada do Uruguai, com acesso a um plantel de mais de 2 milhões de cabeças em um raio de 200 km de distância, em sua maioria Hereford e Angus. Possui certificações ISO 9000, ISO 22000, aprovação de carne orgânica para União Européia e Estados Unidos e permissão de uso do Selo USDA para os Estados Unidos.

* * *

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Para maiores informações, favor consultar o Release referente e este Trimestre assim como suas respectivas Notas Explicativas.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
ATIVO	**30/09/10**	**31/12/09**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	190.424	132.145
Titulos e valores mobiliários	282.304	291.864
Contas a receber	137.904	198.682
Estoques	305.440	271.788
Tributos a recuperar	344.276	304.492
Créditos diversos	42.669	18.632
Tributos Diferidos	-	-
Total do ativo circulante	**1.303.017**	**1.217.603**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de partes relacionadas	22.111	19.319
Tributos a recuperar	68.607	38.624
Tributos Diferidos	3.445	3.445
Créditos diversos	31.454	8.606
Depósitos judiciais	12.859	9.470
	138.476	**79.464**
Permanente		
Investimentos	-	-
Imobilizado	876.906	773.335
Intangível	15.696	15.754
	892.602	**789.089**
Total do ativo não circulante	1.031.078	868.553
Total do ativo	**2.334.095**	**2.086.156**

	Consolidado	
PASSIVO	**30/09/10**	**31/12/09**
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	101.401	291.071
Fornecedores	188.354	196.199
Obrigações trabalhistas e tributárias	47.185	39.444
Contas a pagar	20.426	7.783
Total do passivo circulante	**357.366**	**534.497**
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.339.893	932.302
Obrigações trabalhistas e tributárias	47.469	29.334
Provisões para contingência	24.245	20.961
Provisões para perdas em investimentos	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas	2.479	-
Tributos diferidos	51.539	43.527
Total do passivo não circulante	**1.465.625**	**1.026.124**
Patrimônio líquido		
Capital social	251.635	247.728
Reservas de capital	184.472	304.643
Reservas de reavaliação	79.072	81.283
Reservas de lucros	7	-
Prejuízos acumulados	6.947	(105.587)
Ações em tesouraria	(7.887)	(1.755)
Ajustes de avaliação patrimonial	(5.712)	(1.447)
Subtotal patrimônio líquido	**508.534**	**524.865**
Acionistas não controladores	2.570	670
Total do patrimônio líquido	511.104	525.535
Total do passivo	**2.334.095**	**2.086.156**

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	3T10	3T09
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	326.706	227.278
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	626.860	510.710
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(43.628)	(44.635)
Receita operacional líquida	**909.938**	**693.353**
Custo dos produtos vendidos	(727.441)	(564.581)
Valor justo do ativo biologico	608	(3.443)
Lucro bruto	**183.105**	**125.329**
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas vendas	(106.630)	(72.497)
Despesas administrativas e gerais	(19.969)	(15.509)
Despesas financeiras	(67.120)	(73.032)
Receitas financeiras	9.382	8.860
Variação Cambial	37.569	31.923
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.094)	186
	(148.862)	**(120.069)**
Resultado operacional antes das participações societárias	**34.243**	**5.260**
Resultado de participações societárias		
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	34.243	5.260
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5.324)	(2.788)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4.366)	6.463
Resultado antes da participação dos minoritários	24.553	8.935
Participação minoritária no resultado de controladas	**(84)**	**34**
Lucro do líquido do exercício	**24.469**	**8.969**

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009 E PARA O 3º TRIMESTRE DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	3T10	3T09
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo) lucro líquido	**(6.964)**	**60.631**
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido		
pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	22.013	31.868
Valor Justo de Ativos Biológicos	247	4.476
Resultado na venda de ativos permanentes	(141)	-
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-	(15.593)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(2.471)	(1.120)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Encargos financeiros	94.314	89.801
Variação cambial não realizada	(46.453)	(240.027)
Provisão para contingências	3.284	(263)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	60.778	(18.175)
Estoques	(33.899)	45.965
Tributos a recuperar	(69.767)	(61.010)
Partes relacionadas	(313)	(2.157)
Créditos diversos	(46.885)	(713)
Fornecedores	(7.845)	18.383
Obrigações trabalhistas e tributárias	25.876	31.026
Depósitos judiciais	(3.389)	(302)
Contas a pagar	12.643	(30.681)
CAIXA (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAI	**1.028**	**(87.891)**
FLUXO DE CAIXA DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	-	-
Intangível	(68)	(612)
Acréscimo do imobilizado	(125.317)	(90.864)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(125.385)**	**(91.476)**
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Amortização de empréstimos	(690.294)	(371.070)
Encargos financeiros liquidados	(98.316)	(95.363)
Ingressos de empréstimos	958.670	431.437
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**170.060**	**(34.996)**
Das atividades de financiamento com acionistas		
Variação na participação de minoritários	1.900	339
Ajuste para conversão de balanços	(7.142)	2.413
Integralização de capital social	3.907	153.862
Ações em tesouraria	(6.132)	-

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas), da Minerva S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido**,** o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis individuais contidas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Aos Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

4. Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Minerva S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da adoção nas demonstrações individuais de diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela CVM e com vigência para 2010 e da adoção nas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as informações contábeis contidas nas ITR individuais e consolidadas referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 2009 estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM no. 603/09 para refletirem as referidas mudanças de forma retrospectiva.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2011.

José Luiz Sanches
Sócio-contador
CRC 1SP124579/O-0
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com